

Ana Rita Lameiras, MD
Serviço de Otorrinolaringologia
Hospital de Egas Moniz, Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.
963112465 / rita_lameiras@hotmail.com

Para: Rui Tato Marinho, MD, PhD, Editor-Chefe

**Validação do questionário Otitis Media-6 (OM-6) para Português de
Portugal**

***Validation of the Otitis Media-6 (OM-6) questionnaire for Portuguese of
Portugal***

Autores: Ana Rita Lameiras, MD, Deodato Silva, MD, Assunção O'Neill, MD, PhD,
Pedro Escada, MD, PhD

Lisboa, 8 de Junho de 2016

Caro Editor-Chefe da Acta Médica Portuguesa, Prof. Doutor Rui Tato
Marinho

Submetemos o artigo supramencionado para ser considerado para publicação na revista científica da Ordem dos Médicos, Acta Médica Portuguesa (AMP), na secção de **Artigos Originais**. Antes da submissão, questionámos o Editor da AMP sobre a adequação do tópico e métodos do artigo à consideração para publicação na revista, e, tendo obtido resposta positiva, entendemos formalizar a submissão.

A otite média é uma das doenças mais prevalentes na infância e uma das principais causas de observação médica em crianças em idade pré-escolar, apresentando elevado impacto na qualidade de vida relacionada com a saúde. Contudo, o impacto da otite média na qualidade de vida das crianças portuguesas não tem sido corretamente avaliado, devido à inexistência de um instrumento doença-específico validado para a língua portuguesa de Portugal. Para resolver

essa insuficiência, considerámos pertinente a criação de uma versão portuguesa e culturalmente adaptada a Portugal do questionário Otitis Media (OM-6) desenvolvido por Rosenfeld *et al.* (1997), que é o instrumento mais frequentemente usado para avaliação da qualidade de vida relacionada com a saúde em crianças com otite média em todo o mundo, tendo para o efeito já sido traduzido e adaptado para muitas outras línguas diferentes do questionário original, mas não para a língua portuguesa de Portugal.

A simplicidade e brevidade da aplicação do questionário OM-6 tornam-no ideal para utilização não apenas na investigação mas também na prática clínica diária por otorrinolaringologistas, pediatras e médicos de medicina geral e familiar, possibilitando uma avaliação rápida da forma como o cuidador percebe que a criança está a ser afectada pela otite média. Mediante a identificação dos domínios com maior impacto na qualidade de vida relacionada com o ouvido médio, o questionário OM-6 permite orientar a atitude terapêutica do médico assistente. Possibilita ainda a avaliação da evolução clínica e da resposta à terapêutica.

O nosso propósito é o de que todos os médicos que tratam crianças com otite média possam utilizar instrumentos capazes de avaliar de forma mais objetiva a extensão do impacto da doença na qualidade de vida, de modo a tomarem decisões terapêuticas mais corretas e ajustadas.

Acreditamos que a AMP é o meio de divulgação na área biomédica mais indicado para publicação do nosso trabalho, dado possibilitar que a versão portuguesa do questionário OM-6 chegue aos médicos das especialidades que contactam com crianças com otite média e, conseqüentemente, permitir que os mesmos beneficiem com a sua utilização na prática clínica.

O artigo encontra-se de acordo com as normas de publicação da revista e acompanha-se da submissão de 5 tabelas, 1 anexo (versão portuguesa do questionário OM-6 pronta a ser aplicada, acompanhada de orientações breves de administração, pontuação e interpretação dos resultados), Declaração de Parecer Favorável da Comissão de Ética para a Saúde do Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E. e Declaração de Responsabilidade Autoral.

Morada para correspondência:

Ana Rita Lameiras, MD

Rua das Pedreiras, nº 19

2900-544 Setúbal, Portugal

963112465 / rita_lameiras@hotmail.com

Com os melhores cumprimentos,

Ana Rita Lameiras, MD